**PROJETO MENINAS NAS CIÊNCIAS: REPRESENTATIVIDADE ATRAVÉS DE VOZES QUE INSPIRAM**

Palavras-chave: Meninas nas Ciências; Empoderamento Feminino; Divulgação Científica.

Tipo de Relato: Relato de Experiência

Financiamento e Apoio: FOEXT-UFF

Autores: Maria Eduarda Vinhaes, graduanda, UFF, [meduardavinhaes@gmail.com](mailto:meduardavinhaes@gmail.com)

Anna Carolina Pereira Rodrigues, graduanda, UFF, annap@id.uff.br

Amanda Costa da Silva Leão, mestranda, UFF, amanda\_leao@id.uff.br

Júlia Alves de Santana, graduanda, UFBA, juliaalves422@gmail.com

Vladimir Pedro Peralva Borges Martins, Doutor, [vladimirppbm@gmail.com](mailto:vladimirppbm@gmail.com)

Adriana da Cunha Faria-Melibeu, Doutora, Universidade Federal Fluminense (UFF), [acfmelibeu@id.uff.br](mailto:acfmelibeu@id.uff.br)

**INTRODUÇÃO**  
A desigualdade de gênero nas ciências persiste, com mulheres sub-representadas, sobretudo em cargos de decisão. Estereótipos de gênero limitam escolhas profissionais desde a infância, agravando-se para mulheres negras e indígenas. Nesse cenário, o projeto de extensão *Meninas nas Ciências*, da UFF em parceria com a Fiocruz Bahia, surge para valorizar a trajetória de cientistas mulheres, promovendo representatividade, inspirando novas gerações e contribuindo para um ambiente acadêmico mais diverso e acolhedor.

**OBJETIVO**  
O objetivo do projeto é dialogar com meninas e mulheres, promovendo representatividade por meio da valorização de cientistas de diversas áreas. Com isso, busca enfrentar barreiras de gênero incentivar o empoderamento feminino, fortalecer a autoestima e ampliar o senso de pertencimento à ciência.

**CONTEXTO**  
O projeto Meninas nas Ciências atua há anos promovendo a representatividade feminina no campo científico, dando visibilidade a trajetórias de meninas e mulheres que constroem e transformam o conhecimento. Por meio da escuta e valorização de narrativas pessoais, o projeto busca ampliar referências e fortalecer o sentimento de pertencimento de novas gerações. A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 5 da ONU, contribuindo para uma educação de qualidade e equitativa e para a igualdade de gênero em todas as áreas do saber.

**DESCRIÇÃO**  
O projeto realiza entrevistas narrativas com cientistas mulheres de diferentes perfis, além de séries documentais temáticas como Mulheres Negras, Mulheres indígenas e LGBTQIAP+ nas Ciências. Em complemento, o projeto desenvolve ações em escolas e eventos, com dinâmicas educativas voltadas à valorização da diversidade na ciência.

**RESULTADOS**  
O projeto obteve expressivo alcance nas redes: 9.253 visualizações e 500 inscritos no YouTube, 6.309 reproduções no Spotify, e 3.188 seguidores no Instagram. Além dos dados quantitativos, destaca-se o impacto qualitativo ao fortalecer o pertencimento de meninas e mulheres à ciência e combater estereótipos que limitam suas trajetórias, como demonstram os relatos de participantes e os comentários recebidos nas redes.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**  
O *Meninas nas Ciências* se consolida como uma ferramenta de transformação social ao dar visibilidade às trajetórias femininas na ciência. Mais do que combater desigualdades, a iniciativa inspira novas gerações de cientistas e contribui para o fortalecimento da diversidade no meio acadêmico. Sua continuidade é fundamental para a construção de uma ciência mais justa, plural e verdadeiramente inclusiva*.*

**REFERÊNCIAS**

BIAN, L.; LESLIE, S. J.; CIMPIAN, A. *Gender stereotypes about intellectual ability emerge early and influence children’s interests*. *Science*, v. 355, p. 389–391, 2017. DOI: 10.1126/science.aah6524.

BOFFI, L. C.; OLIVEIRA-SILVA, L. C. *Enfrentando as estatísticas: estratégias para permanência de mulheres em STEM*. *Gerais, Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 14, n. spe, p. 1–27, 2021. DOI: 10.36298/gerais202114e16922.

OLIVEIRA, L.; ROQUE, T. (Org.). *Mulheres na ciência: o que mudou e o que ainda precisamos mudar*. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2024. Disponível em: <https://mulheresnaciencia.org/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

STANISCUASKI, F. et al. *Bias against parents in science hits women harder*. *Humanities & Social Sciences Communications*, v. 10, p. 201, 2023. DOI: 10.1057/s41599-023-01564-3.

FORUM ECONÔMICO MUNDIAL. *Global Gender Gap Report 2023*. Genebra: World Economic Forum, 2023. Disponível em: https://www.weforum.org/reports/global-gender-gap-report-2023/. Acesso em: 14 fev. 2025.